

# Resumo do Relatório Anual ULTRAPREV



## PARTICIPANTES

Patrocinadoras	Quantidade de participantes	Patrocinadoras	Quantidade de participantes	Patrocinadoras	Quantidade de participantes
ULTRAGAZ	2.139	BAHIANA	498	UTINGAS	50
EXTRAFARMA	1.628	SAMEISA LAZER	2	AUTOPATROCINADOS	180
IPP	2.324	SAMEISA AM	6	BPD - Benefício Proporcional Diferido	89
AM/PM	46	OXITENO S/A	591	ASSISTIDOS	170
ISASUL	1	OXITENO NE	237		
TROPICAL	332	OLEOQUIMICA	95		
SEI	8	TEQUIMAR	508		
ILL	11	EMCA	35	<b>TOTAL</b>	<b>8.950</b>

## INVESTIMENTOS

### DESEMPENHO ECONÔMICO 2014 E PERSPECTIVAS 2015

No âmbito externo, o ano de 2014 foi marcado pela frágil retomada econômica. A economia americana foi o destaque positivo e encerrou o ano com elevação de 2,2% no PIB. Na Europa, a recuperação permaneceu lenta. A Alemanha enfrenta uma situação de baixo crescimento, visto que grande parte de seu fluxo comercial depende da zona do Euro. A surpresa positiva para o bloco foi o crescimento de 1,7% da Grécia no 3T14, impulsionado principalmente pelo turismo. A China por sua vez continua em processo de desaceleração, com PIB 7,1% esperado para 2015.

No Brasil, a inflação ganhou força ao longo de 2014 fazendo com que o Comitê de Política Monetária (COPOM) elevasse a taxa básica de juros, de 10,00%aa para 11,75%aa. O IPCA fechou o ano em 6,41%, patamar superior aos 5,91% de 2013. O PIB real por sua vez, encerra o ano com expansão de 0,1%, inferior aos 2,70% do período anterior.

No câmbio, o dólar apresentou movimento de apreciação, encerrando o ano em R\$ 2,6562 e acumulando valorização de 13,39% no período. Esta alta foi justificada principalmente por especulações sobre o início do ciclo de aumento de juros americanos, aliadas ao fim dos estímulos à economia, bem como o resultado das eleições no Brasil.

O Ibovespa encerrou o ano cotado a 50.007 pontos, com desvalorização de 2,91% no período. O setor petrolífero foi prejudicado principalmente pelos papéis da Petrobras, influenciados pelas expectativas eleitorais, pela queda no preço do petróleo e pela intensificação do noticiário negativo relacionado à empresa. Apesar da volatilidade observada durante o período eleitoral, o setor financeiro se beneficiou do aumento da taxa de juros.

Para 2015 a expectativa é de manutenção do ciclo de aperto monetário no Brasil, uma vez que a inflação persiste em patamar elevado. Estima-se que a SELIC possa chegar a 13,50%aa. A projeção para o PIB é de retração de aproximadamente 1,00% e o câmbio esperado para o final do ano é de R\$ 3,15.

	RENTABILIDADE ULTRAPREV			ÍNDICES	
	Conservador	Moderado	Dinâmico	CDI	IBX
Acum 2007	11,93%	11,60%	17,83%	11,82%	44,88%
Acum 2008	12,46%	12,28%	4,28%	12,38%	-41,77%
Acum 2009	10,28%	10,62%	18,01%	9,88%	72,83%
Acum 2010	9,99%	10,24%	8,70%	9,75%	2,61%
Acum 2011	11,94%	12,23%	8,53%	11,60%	-11,39%
Acum 2012	8,73%	9,07%	9,86%	8,40%	11,55%
Acum 2013	8,22%	8,41%	6,54%	8,06%	-3,13%
1o. Trimestre 2014	2,45%	2,45%	1,73%	2,40%	-2,13%
2o. Trimestre 2014	2,56%	2,63%	3,06%	2,51%	5,25%
3o. Trimestre 2014	2,80%	2,79%	2,60%	2,72%	1,60%
4o. Trimestre 2014	2,83%	2,80%	2,09%	2,76%	-7,11%
Acum 2014	11,07%	11,10%	9,82%	10,81%	-2,78%

### PERFIL DE INVESTIMENTOS

	RENTABILIDADE 2014 <sup>1</sup>	RENTABILIDADE 2013 <sup>1</sup>
Perfis		
CONSERVADOR	10,91%	8,21%
MODERADO	10,92%	7,95%
DINÂMICO	9,58%	6,37%

<sup>1</sup>rentabilidade líquida de taxa adm.

### PLANO DE BENEFÍCIOS

	RETORNO Bruto 2014 <sup>1</sup>	RETORNO Líquido 2014 <sup>1</sup>
Segmentos		
RENDA FIXA	11,43%	11,42%
BENCHMARK: 100% (CDI)	10,81%	10,81%
RENDA VARIÁVEL	-1,44%	-1,44%
BENCHMARK: 100% (IBR-X)	-2,78%	-2,78%
<b>TOTAL</b>	<b>11,03%</b>	<b>11,02%</b>

<sup>1</sup>metodologia PREVIC de fluxo médio

### RECURSOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA (EM MIL R\$)

Gestor de recursos	VALOR TOTAL	% GESTORES <sup>1</sup>
BRDESCO	225.383	48,29%
ITAÚ	241.328	51,71%
<b>TOTAL</b>	<b>466.711</b>	<b>100,00%</b>

<sup>1</sup>recursos divididos em partes iguais entre os gestores

### RECURSOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA (EM MIL R\$)

GESTOR DE RECURSOS	VALOR TOTAL	% GESTORES <sup>1</sup>
<b>CONSERVADOR</b>	<b>203.202</b>	<b>100,00%</b>
Bradesco	93.950	46,23%
Itaú	109.252	53,77%
<b>MODERADO</b>	<b>145.961</b>	<b>100,00%</b>
Bradesco	73.660	50,47%
Itaú	72.301	49,53%
<b>DINÂMICO</b>	<b>117.547</b>	<b>100,00%</b>
Bradesco	57.772	49,15%
Itaú	59.776	50,85%
<b>TOTAL</b>	<b>446.711</b>	<b>100,00%</b>
Bradesco	225.383	48,29
Itaú	241.328	51,71%

<sup>1</sup>recursos divididos em partes iguais entre os gestores

## PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano de benefícios da Ultraprev é classificado na modalidade de Contribuição Definida. Portanto, as contribuições dos participantes e das patrocinadoras são acumuladas mensalmente e recebem remuneração de acordo com o retorno líquido dos investimentos. O valor do benefício no momento da aposentadoria será compatível com o montante de recursos acumulados durante o período de contribuição e será concedido conforme regras estabelecidas no Regulamento do Plano da Ultraprev.

Os recursos do plano de benefícios da Ultraprev estão distribuídos em três perfis de investimento – Conservador, Moderado e Dinâmico – com opção pelo participante e anualmente revisada.

A carteira do perfil conservador tem como objetivo acompanhar as variações na taxa de juros (CDI), através da alocação de seus recursos em operações de curto prazo e com alta liquidez. Essa opção é adequada para pessoas com menor tolerância ao risco.

O perfil moderado busca rentabilidade superior às taxas de juros negociadas no mercado interbancário (DI), podendo investir a totalidade dos recursos em títulos públicos federais e títulos privados de renda fixa, além de poder operar nos mercados de taxas de juros, câmbio e índices de preços. Neste perfil, os riscos de mercado e de crédito são componentes relevantes na gestão dos recursos. Essa opção é adequada para pessoas com tolerância média ao risco.

O perfil dinâmico é destinado ao participante que busca obter retornos superiores à taxa de juros (CDI) em um horizonte de médio/longo prazo, investindo parte dos recursos no mercado de ações. A carteira do perfil dinâmico pode investir no máximo 25% em renda variável. Este perfil pode apresentar retornos negativos em períodos de maior aversão ao risco. Essa opção é adequada para pessoas com maior tolerância ao risco.

PERFIL	OBJETIVO	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Conservador	Busca acompanhar a variação do CDI	100% em Renda Fixa
Moderado	Busca superar a variação do CDI, atuando nos mercados de juros, inflação, câmbio e dólar	100% em Renda Fixa
Dinâmico	Busca superar a variação do CDI, atuando nos mercados de juros, inflação, câmbio, dólar e bolsa	Até 100% em Renda Fixa e até 25% em Renda Variável

## EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

Abaixo informamos a evolução das reservas acumuladas pelos participantes e patrocinadoras para fazer frente aos pagamentos dos benefícios futuros:



## DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Lembramos que as despesas administrativas da Ultraprev são integralmente custeadas pelas Patrocinadoras.

Despesas Administrativas 2014 em R\$	Total
Assessoria Jurídica	2.845,90
Despesas Legais/Encargos Gerais	1.908,54
Encargos C/C	9.765,32
Encargos	1,76
Entidades de Classe	12.103,20
Materiais e Serviços	1.680,00
Taxa de Administração/Custódia/Cetip	849.924,50
Taxas DNP / DAIEA / RISCO MERCADO	25.872,11
Taxas - TAFIC e TFE	38.244,63
Treinamentos/Congresso	8.157,20
PIS / COFINS	46.353,86
<b>TOTAL</b>	<b>996.857,02</b>



INFORMATIVO ULTRAPREV

EQUIPE ULTRAPREV

Jussara Amaral da Silva (jussara.silva@ultra.com.br)

Geisa Maria Pereira da Silva (geisa.silva@ultra.com.br)

Mirelle Toth Rossi (mirelle.rossi@ultra.com.br)

Larissa de Araujo Barbosa Araquã (larissa.arauquam@ultra.com.br)